PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 31, 03 março 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

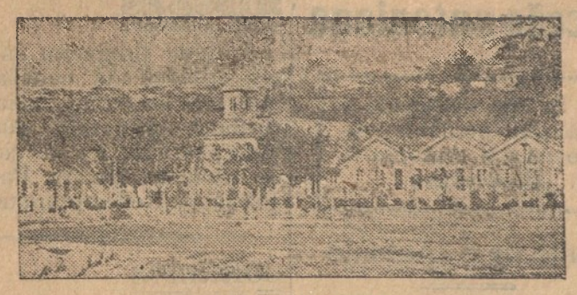
PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Fia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 3 de Março de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 31

'Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

O Catecismo

Devemos todos compenetrar, seriamente, da necessidade que temos de educar christamente os nossos filhos. E' mister insuflar-lhes a fé com as primeiras luzes da instrucção. A educação religiosa é a base mais solida para a bôa formação moral do individuo.

Si um homem não tiver a felicidade de receber os santos effluvios da fé, no alvorecer de sua existencia, com difficuldade, a não ser por um milagre na ordem da graça, poderá, quando adulto, ingressar na phalange dos que professam a fé catholica.

Mas, si esse homem receber, durante a sua infancia, os sabios ensinamentos do Catecismo, ainda que, mais tarde, com os embates das paixões humanas, a sua fé vacillar, bastará apenas um sopro da graça divina, para reascender em su'alma, o fôgo do amôr de Deus, quasi extincto.

E' preciso, pois, que todos os paes não se descuidem e mandem seus filhos ao Catecismo.

Cumprindo esse dever tão simples e de tão facil execução, construiremos, com mais solidos alicerces, o edificio da educação dos entezinhos que nos são tão caros!

Que a nossa indifferença não constitua nunca uma entrave á realização daquelle desejo do Divino Mestre, que hoje, como outr'ora, clama com desvelado amôr e infinita ternura: «*Deixae vir a mim os pequeninos*».

Os mais obedientes ao dever são os mais indomaveis na resistencia, quando o resistir constitue um dever. Yves de Querdec.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Março

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 5 do corrente, na Capella do Pão de S. Antonio, ás 7 horas da manhã, a missa festiva, em honra do glorioso Thaumaturgo, e em intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se as outras solennidades desse dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Em religião, não ir para diante, diz S. Bernardo, é signal que se está indo para traz.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || **MEDICOS**

*** *O Pão de Santo Antonio*, isto é, este obscuro semanario, não é olhado com bons olhos por umas tantas pessôas... E porque? E nós mesmos respondemos: Porque o *Pão* verbéra a impudicicia dessa moda deshonesta, que nos envergonha por toda parte onde andamos, até nos actos mais sublimes e piedosos da nossa religião.

—Mas, o Pão atáca a alguem?

—Como jornal catholico, procura apenas seguir o exemplo do grande S. João Chrysostomo, que não atácava o peccador, mas o peccado.

Nós, muita vez, estimamos de coração a uma pessôa, que segue, á risca, essa moda corruptora, mas detestamos os seus trajes e procuramos vel-a decentemente vestida e não quasi núa nas igrejas, nas ruas e por toda parte.

O medico, que trata de um doente, não ataca o seu corpo, mas, simplesmente, a doença que vicia esse mesmo corpo.

Assim, o *Pão*, si combate essa moda ridicula, oriunda de um moderno paganismo, hoje de mistura com uma santidade entre duas tochas..., não atáca a pessôa alguma, mas sim o exaggero dessa mesma moda immoral, de que a queremos livrar.

Estamos muito acostumados a ser insultados e não a insultar; a soffrer e não a fazer soffrer.

Todavia, não desanimamos, porque a indulgencia para com a immoralidade é uma conspiração contra a virtude.

A LUTA CONTRA
a moda immoral
A palavra do Santo Padre

E' do «Osservatore Romano», o artigo que se segue e que trata de um palpitante e opportuno assumpto que está reclamando a attenção de todos os catholicos.

O Santo Padre, na sua primeira Encyclica «Ubi Arcano Dei», (23—12—1922), traçando um amplo quadro dos males contemporaneos, dizia:

«Observamos quanto ultrapassou os confins do pudor a leviandade das mulheres e das donzellas, na liberdade, em particular das danças, e na licença do vestir».

Na ultima Encyclica «Miserentissimo Redemptor», (8—5—28), tocando ainda nestas miserias moraes da sociedade, as quaes tornam urgente a obrigação collectiva da «expiação», de novo lamentava «o poder christão, lastimavelmente esquecido na maneira de viver e de trajar, principalmente da parte da mulher.»

Nestas duas observações, da mais grave importancia, porque estão contidas em dois documentos tão solennes e feitas no objectivo de pôr em relevo as condições sociaes e de assignalar a todo o mundo catholico a magnitude e urgencia dos seus deveres, vae uma continua, profunda e amarga preoccupação do augusto coração do Papa, pelo triste espectaculo que elle não tem cessado de apontar e reprovar, quer em discursos inteiros, quer em referencias accidentaes, mas sempre com energia e exprimindo as angustias de sua alma, unidas a severas providencias para impedir tanto embrutecimento moral que deshonra os costumes christãos e constitue uma offensa á propria dignidade humana.

«Dir-se-ia que essa moda desordenada é um pesadelo a opprimir o coração de Pio XI.

Não pode elle proferir um discurso sobre themas aliás diversos, sem fazer alguma referencia á moda.

Comprehende-se que, do alto de seu posto, elle avalia os males defluentes, não só para os individuos, senão tambem para a sociedade.

Sua angustia é motivo sufficiente para fazer com que todos ao seu appello acudam.

E, em primeiro logar, as associações catholicas».

Estas palavras, muito verdadeiras, vêm no benemerito periodico «Le Donne Italiane», (21—7—28), orgão do «Comitato Nazionale», em prol da correcção da moda. Delle é alma o notavel e dedicado advogado Balzaro, a quem se deve tambem a luta anti-blasphema, tão fecunda em preciosos resultados.

No mencionado periodico, o dr. Balzaro dá conta da cordialissima audiencia particular que, ha dias, o Santo Padre concedeu a elle e ao Padre Gavotti, director do secretariado central para a moralidade, na Junta da Acção Catholica.

S. Santidade acolheu com manifesta satisfação um grosso album, contendo as assignaturas autographas de mais de cinconta mil sacerdotes que, em attenção aos augustos reclamos Papaes e ás graves injucções dos Bispos, se propõem exercer uma luta sem treguas contra a moda immodesta.

Recebeu ainda com agrado uma colleção completa do periodico «Le Donne Italiene», que documenta a fervorosa cruzada, de mais de anno, contra o trajar anti-christão e descortez.

Juntamente foi entregue ao Summo Pontifice uma respeitosa mensagem onde se recordavam as origens e o desenvolvimento da nova cruzada, inaugurada por iniciativa do Padre Gavotti, dizendo entre outras cousas: «Estou convencido de que, se fôr victoriosa em todos os nossos ambientes a batalha contra a moda immoral, ver-se-hão tambem, em reflexo na rua os bons effeitos da nossa cruzada».

Ao receber a collecção do periodico «Le Donne Italiane», o Santo Padre lembrou que «mulher italiana» quer dizer «mulher christã.» O christianismo transformou a mulher pagã em mulher christã, a ponto de se offerecer o espetaculo verdadeiramente commovedor, de mulheres que, no circo, vendo-se na imminencia de serem estraçalhadas pelas féras, ainda tinham a grande preoccupação da modestia.

S. Santidade referiu-se, em seguida, ao espirito do mundo e disse que Jesus Christo, que rezou por todos e até por Judas, no momento em que este o atraiçoava, não quiz orar pelo mundo. Isto, disse o Santo Padre, deve dar muito o que pensar. E, dirigindo-se ao dr. Balzaro, paternalmente o animou a proseguir na luta, «mesmo que não obtivesse fructos immediatos».

Convinha assignalar este novo estimulo do Vigario de Jesus Christo á providencial campanha contra o moda indecente, estimulo cordial tal como se apresenta no proprio relato de quem com elle foi honrado e que, assim esperamos, não deixará de assignalar um proseguimento ainda mais vasto e mais corajoso da luta christã e christianizadora...

Convencidos estamos de que, se o clero e as associações catholicas cumprirem com o seu dever, em attenção ás instantes exhortações, do Santo Padre, a luta, sem duvida, produzirá resultados, repercutindo tambem na vida publica, fructos não immediatos, mas seguros.

Melhor ainda se a autoridade civil, secundando, louvavelmente, a religiosa, e renovando antigos exemplos de sabia legislação nacional, bem como de outros paizes, estigmatizar coms ancções publicas um modo de trajar que, ao mesmo tempo, é causa e effeito duma desordem social.

"Casa Carvalho"

O nosso amigo, sr. Francisco de Carvalho, acaba de estabelecer-se, sob sua firma individuavel, com uma casa de commercio, denominada Casa Carvalho, á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé), desta cidade, para o fim de explorar o commercio de fazendas, armarinho, confecções, chapéos, perfumaria, calçados, cabedal para sapateiros e outros artigos.

Gratos pela gentileza de sua attenciosa communicação.

Em geral, quem pratica o bem, adquire dois merecimentos: um pelo bem que faz, outro pelo mal que recebe como retribuição.—H. Horle.

Tribunal do Jury

Pelo sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 18 do corrente, para se reunir em 1ª sessão ordinaria, deste anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, publicamos o edital de convocação.

Notas &...

E' muito censuravel e assás notavel conservarem-se certas pessôas fazendo oração, durante as predicas.

Na Sé, ás vezes, o pregador está falando no pulpito, e a capellinha do SS. Sacramento esta cheia de gente em oração.

Para que os sacerdotes falam?

Não é para serem ouvidos com attenção, e os fieis tirarem proveito de sua pregação?

Ademais, não é uma falta de educação conversar-se, quando um orador fala em qualquer reunião publica?

Como, na igreja, os fieis vão fazer oração á hora que devem prestar attenção as palavras do orador sagrado?

Fiquem, pois sabendo esses fieis, que abandonam o orador no pulpito, para ir fazer orações: que estão fóra e muito fóra do espirito da Igreja, que recommenda ouvir e ouvir sempre, com maxima attenção, a palavra de Deus.

Toda injustiça que se pratica terá um dia o seu castigo, como recompensa.

Convento Franciscano

Após um piedoso e santo retiro, pregado pelo Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville, realizaram-se, terça-feira ultima, no Convento das Irmãs Clarissas, desta cidade, solennes profissão e vestição de habito.

O acto foi presidido pelo Exmo. e Revmo Sr. Bispo Auxiliar, que orou sobre a tocante cerimonia e deu a benção com o S.S. Sacramento.

Fizeram profissão solenne, as Irmã Gemma do Bom Pastor e Gabriella de N. S. das Dôres; triennal, a Irmã Therezinha do Divino Infante.

Recebeu o santo habito a senhorinha Corina Ferreira da Silva, que tomou o nome de Irmã Candida das Cinco Chagas.

Nossos votos de admiração ao heroismo dessas almas angelicas, que se devotam inteiramente ao serviço de Deus, fazendo-se genuinas filhas de Santa Clara.

Os rios de maior curso

Mississipi Missuri, 7.200 kilometros; Nilo, 6.500; Amazonas, 6.200; Jenissei (Siberia), 5.500; Yang-Tse-Kiang (China), 5.200; Paraná (Brasil), 4.390, Volga (Russia), 3.600; Madeira, Purús, S. Francisco (Brasil), 3.200; Ganges (Hindostão), 3.000, Danubio (Allemanha), 2.800; Tocantis e Araguaya (Goyaz), 2.600; Rheno (Europa), 1.300.

"Pão de S. Antonio"

Preços de publicações

Na primeira pagina,
Por linha de columna 2$

Na segunda pagina,
Por linha, idem, $500

Na terceira pagina,
Por linha, idem, $300

PAGAMENTO ADEANTADO

Nada neste mundo tão dôce, tão suave, como o perdão.—N.

Coisas & Coisas

***

Todas as cousas neste mundo, por mais perfeitas que sejam, têm seu *senão;* e a arte typographica não podia escapar a esta regra sem excepção.

O erro typographico ou de composição vem a ser *traça* para a grammatica, e *piolho* para o escriptor; piolho que sempre escapa aqui e alli ao *pente* mais fino do revisor.

Falemos tão somente desses erros, ás vezes, uns engraçados, outros desastrados, que se podem dar por *traça, transposição ou diminuição* de letras.

—Um padeiro manda annunciar: «*ao famoso pão torrado.*» E os piolhos typographicos lhe fazem dizer pelo jornal: «*ao famoso pau forrado.*»

—Manda um pobre enfermo um agradecimento ao seu dedicado medico, para o jornal, unica paga que lhe póde dar. Entre outras cousas, dizia: «e por este meio, agradeço ao distincto medico oculista que me *curou* os olhos.» E no jornal lia-se: «e por este meio, agradeço ao *distincto oculista*, que me *furou* os olhos.»

—Um medico está todo attento a escrever sobre o curativo das hernias. E na exposição do curativo de um enfermo, entre outras cousas, dizia: «e vendo que a *hernia* continuava a descer, apertei-lhe mais a *funda*. Passam os *piolhos*, e, no dia seguinte, dizia o *A pedido:* «e como a *teunia* continuava a descer, acerteilhe mais a *tunda.*»

—Manda um leiloeiro para a imprensa: «*Leilão monstro!*» E no annuncio sae: «*Leitão monstro!*»

Nós, ha tempos, escrevemos no *Pão:* «immortalidade da alma:» E no jornal saiu: «*immoralidade da alma.*» Escrevemos depois: «Que diz, amavel *leitor?*» E no mesmo *Pão* saiu: «*Que diz amavel leitão?*»

E assim sempre por diante: trocadilhos e confusões.

N.

REGISTO de agradecimentos:

Diamantina: Do Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville, pela nossa noticia, com referencia á sua escolha para occupar o solio episcopal da diocese do mesmo nome; do sr. Alvaro Guiomarino Guieiro, pela nossa local, sobre a commemoração de suas bôdas de prata; do sr. Cassimiro de Alcantara e irmãos, pela noticia do fallecimento de seu saudoso pae.

Quaesquer publicações, annuncios, agradecimentos, avisos, convites, etc., etc., somente se attendem, d'ora em diante, mediante pagamento adiantado.

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Coronel Pedro da Costa Miranda, 7$000 e não 5$, como sahiu publicado; d. Maria José de Almeida Rabello $500; Candido José Soares da Silva, 10$000; Isaura Vieira Damaso, 2$000; Camillo Mendes, 2$000; um anonymo, 5$000; Salvio Alves Baracho, 5% de um negocio, 15$000; N. G., 2$; Merces Colen, 1$000.

Minha Verde: José Evangelista Guimarães, 2$000.

B. Horizonte: Donana Rodrigues Cyrino, agradecendo uma graça, 10$000; d. Anna Telles, 8$000.

Ponte Nova: David Perpetuo, 1$000.

S. João da Chapada: Accyoli Mineiro do Norte, 10$000; João Irineu Dupin, 5$000; Dolôres Simplicia Dupin, 5$000; João Romeu Dias, 5$000.

D. Ottoni: José Alves Soares da Silva, 1$500.

Rio Vermelho: Felippe R. de Magalhães, 1$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Theodolina Pires Pimentel, de Julho de 1928 a Abril de 1929, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Augusta Guedes, 1$000; d. Rita Balsamão, 3$000; Tenente Francisco Antonio de Salles, 5$000; d. Maria Josephina de Medeiros (Rio Grande), 2$; Aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$000.

Rio: Esmolas angariadas pelo coronel José Joaquim Netto Amarante: J. J. Netto Amarante, 2$; uma Filha de Maria, 5$000; uma devota, 1$000; um anonymo, 2$000; uma devota, 1$000; uma devota, 1$; um anonymo, 1$000; Maria Nazareth Amarante Corrêa, 50$000; Domingos de G. Corrêa, 2$000; E. B. Pires, 1$000; um crente, 1$000; Ignez Serrano, 1$000; Sebastiana M. de Jesus, 1$000; Eulalia Jesus, 1$000; uma devota, 2$000; Lina Maria Novaes Amarante, 5$000; Adelina Novaes Amarante, 5$000; Odilia Amarante (promessa), 50$; Augusto Silva, 1$000; Lais, 1$000; Christina Pereira, 5$000; Irineu e Familia, 10$000; J. Caminha, 2$; J. D., 1$000; Mario Moreira, 2$000; Frits, 2$000; Frits II, 3$000; Fabio Horta, 5$000; Narcisa Netto Amarante, 10$000; C. M., 2$000.

Minha Verde: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 2$400.

Ituiutaguá: Silverio José do Sousa, 1$000.

Tijucussú: Christovam Miranda, 2$000.

D. Ottoni: José Alves Soares da Silva, 2$000.

Curimatahy: Marcillo Freire, 5$000.

S. João Baptista: Antonio Salvo Moreira, 5$000.

Peçanha: D. Eufrasia V. da Cunha, 5$000.

Est. de Sebastião de L. (E. do Rio): Alvaro Monteiro, 10$.

Campinas: João Fausto da Fonseca, 1$000.

S. João da Chapada: Laudelino Thiago da Cruz, 10$000.

Itahuy: Antonio Alves Pereira Primo, 5:000.

Commemorações

Diamantina: D. Ambrosina de Oliveira Leite, em lembrança de seu anniversario, 10:000; Otto Ribas, commemorando a communhão de seu irmão Paulo, 5:000.

Lampada da Capella

Diamantina: Sargento José Cassiano da Fonseca, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: Manoel Joaquim da Silva, 1 carga de lenha, d. Emilia Furtado Leite, 10 litros de batatas.

Merces: Pedro de Sousa Lima, 1 rapadura.

Rio Manso: Zoroastro de Meira, 1 rapadura.

O nosso prezado collega *Santuario d'Apparecida*, de Apparecida do Norte, S. Paulo, transcreveu, da secção «Minhas Tiras», a chronica sobre a sociedade actual, do nosso apreciado collaborador Xisto Reis.

Em S. Sebastião do Maranhão foi inaugurada uma estação telephonica.

Felicitamos os seus laboriosos habitantes, por esse melhoramento.

MISSÕES

Afim de pregarem as santas missões nas capellas filiaes de Curralinho, Guinda e Biribiry, chegaram, quarta-feira passada, a esta cidade, os Revmos. Padres Paulo e Joaquim, Redemptoristas.

CORREIOS

Ante-hontem, 1º do corrente, fez 34 annos que se installou nesta cidade a então Sub-Administração dos Correios.

Caixa Escolar

Informam-nos que, da receita da caixa escolar annexa ao Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, a qual importou, no anno proximo passado, em 7:592$700, a sua directoria dispendeu, durante aquelle exercicio financeiro, a quantia de 6:862$040, com os alumnos pobres matriculados naquelle instituto, sendo com:

Uniformes	4:264.140
Merenda	1:531.300
Medicamentos, expediente e diversas despesas	1:066.600

Estes algarismos provam eloquentemente quanto beneficio presta a bella instituição á infancia escolar diamantinense, fornecendo-lhe o indispensavel para a frequencia ás aulas onde vão receber o pão da instrucção!

Que contentamento vão ter com esta informação os corações generosos que concorrem para a manutenção daquella associação, cujos fins calham nos sentimentos da grande população desta cidade!

E' justo que continuem todos prestando seus auxilios á benemerita instituição.

E' preciso crer para comprehender e não comprehender para crer.

Nas esquinas...

Ignacio, por que motivo deixaste de ir ao baile hontem?

—Ora,si,em outros tempos, quando as moças se trajavam decentemente, a musica, as danças, as moças, os costumes, tudo, emfim, predizia, o acatamento e a sinceridade do povo, eu não dançava... Nesta época de costumes corrompidos é que vou dançar, principalmente, no santo tempo da Quaresma?

Essas conversas fezeram-me esquecer essa nossa época, prevaricadora das leis divinas, para somente pensar nos meus tempos de criança, alegres, tempos que não voltam mais.

Antigamente, festejavam-se os casamentos, baptisados, etc., com a maior seriedade, e, por isso, a felicidade era risonha nos lares por toda vida.

E hoje?...

Os dias e os annos vão decorrendo, trazendo novas preoccupações com essa decadencia da moral, considerada pelos seus adeptos como *civilização!*

Até as crianças já são victimas da nova *civilização*... Já existe até o chamado *baile infantil*..., isto é, escola da corrupção, escola da immoralidade, onde aquellas criancinhas innocentes, que deviam antes aprender o Catecismo, verdadeira escola que lhes proporcionará a felicidade eterna, começam, desde o desabrochar da existencia, a tragar o veneno da dissolução. Para que se elaborou o Codigo de Menores?

Os vestidos, sóbem tão assustadoramente, que tenho receio da barra da saia unir-se ao decôte.

E o abuso é tal, que essas emissarias do *sujo*, com toda petulancia, se approximam dos sacramentos!

A auctoridade ecclesiastica de Lourdes publicou, pelo «Le Journal» de la Grotte de Lourdes», o seguinte aviso:

«A moda indecente é digna de reprovação em toda a parte, particularmente, no dominio da Virgem Immaculada. Por isso, lembramos que a entrada, não somente nos santuarios das Grutas das Apparições, mas inda em todo o dominio da Gruta, será interdicta ás senhoras que ousarem apresentar-se com decótes inconvenientes e braços nús. A policia especial da Obra da Gruta vigiará pela execução rigorosa deste regulamento.»

Referindo-se a isso, disse» «O Estado de Minas»: «Cá e lá, más fadas ha!.»

Que diz Xisto Reis?...

ZÈ—FERINO.

A vingança é sempre desforço de almas acanhadas e de corações pequeninos.

E'cos das ruas...

* * *

Jóca: Para onde vae o novo Bispo de Diamantina?

Leonel: E' para o Sur.

Jóca: Mas, p'ra que cidade?

Leonel: João Villa!

—???

* * *

Nabuco: Não é que o mattagal *lá* crescendo ainda, e já se encontra muita caça na cidade?...

Candida: *Divéra*, Nabuco, eu já vi uma manada de jaburú!...

Nabuco: Que historia é essa, Candida, pois *jaburú* não è aquelle *trem* lá da *Canvalhada?*

Candida: Sim, no sentido *figurado*...

Nabuco: E aquell'*outro* que estão acanbando, mesmo no meio da praça?

Candida: Ah! aquelle? aquelle... é filho delle!...

X.

Sylvio Brant

Vitimado por cruciante molestia, terminou seus dias, em B. Horizonte, ainda no verdor dos annos, Sylvio Brant, joven intelligente, insinuante e cheio de attractivos.

Alma grande e coração magnanimo, o pranteado joven já se revelava uma esperança na liça da imprensa.

Natural desta cidade, era o saudoso Sylvio filho estremecido do nosso prezado conterraneo e amigo Pedro Ferreira de Andrade Brant, alto funccionario da Administração dos Correios de Minas, e sobrinho do nosso carissimo e velho amigo dr. Fracisco Brant, illustre cathedratico de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Nesta cidade, foi muito sentida a sua morte

Ao seu inconsolavel e extremoso pae, aos carinhosos irmãos, tios e mais parentes, nossos votos de profundo pesar.

D. Raymunda Martins

Em Extracção, deu-se, no dia 20 do mez de Fevereiro ultimo, o fallecimento da exma. sra. d. Raymunda Januaria Martins, digna esposa do major Olympio José Martins, conceituado negociante, deixando diversos filhos.

Contava a finada 56 annos de edade, e era irmã dos nossos amigos Adelino Torquato dos Reis, Onapio, José Pereira, Maria dos Reis Coelho e Jesuina dos Reis.

Senhora distincta, esposa e mãe de familia extremosa, o seu passamento foi alli geralmente sentido.

A' enluctada familia, endereçamos nossas sinceras condolencias.

Quanto mais alto se sóbe, de mais alto se póde cair.

Baptisados

Na Capella do Pão de Santo Antonio, receberam o santo baptismo:

No dia 24 de Fevereiro, a innocente Therezinha, filha do sr. José Rodrigues Vieira e de d. Luiza de Aguiar Vieira.

Foi celebrante o Revmo. sr. Padre João Tavares de Sousa, servindo como padrinhos o sr. Ramiro Lopes da Silva e d. Beatriz Diniz Meira.

—No dia 27, a innocente Elza Therezinha, filha do sr. João Avelino Junior e de d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira.

Foi celebrante o Revmo. sr. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, servindo de padrinhos o pharm. Antonio Leonardo Sobrinho e d. Maria José Corrêa Leite.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 26 de Fevereiro, o sr. Nelson Floriano dos Santos, com 25 annos de edade, solteiro.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Justina Lopes, com 16 annos de edade, solteira, residente em S. Hyppolito.

No dia 28, na Santa Casa, Etelvina Coelho, com 40 annos de edade, viuva, residente em S. Hyppolito.

No mesmo dia, d. Eulyra de Andrade Pires, com 37 annos de edade, esposa do sr. Francisco Pires.

A's familias enluctadas, apresentamos nossos pesames.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 23, Neusa, filha de Serafim Hilario dos Santos.

No dia 24, João, filho de Luiz Gonzaga dos Santos.

No dia 28, Maria Natalicia, filha de João de Deus Pereira da Silva; Maria de Lourdes, filha de Arthur Botelho.

Casamento

Realizou-se, nesta cidade, no dia 27 do mez passado, o casamento do sr. Antonio Ribeiro dos Santos, com Thereza de Jesus Ferreira.

Aos Revdmos. Srs. Padres

CARLOS E ISRAEL

Quaes marujos valentes, possantes,
No bravio mar seus barcos defendendo,
Impassiveis ao tufão tão tremendo,
Para Deus guiam almas amantes.

Dous os barcos, são tambem dous os guias:
Um, p'ra messe, operarios recolhe,
Outro, filhas á Virgem escolhe,
Ambos levam thesouros de valia.

Avante, ó guias da mocidade!
Marinheiros valorosos com firmeza,
Esses barcos conduzi á f'lecidade.

Ao seguro porto da realeza
Conduzi a juventude, a humanidade,
P'ra Jesus, que é nossa fortaleza.

Diamantina,—3—3—929.

MARIA C. F. R.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

1ª Semana de Março

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º	D. Aida Gomes Costa (esp.).	
2º	Senhorinha Benita Motta (idem).	
3º	José Calixto Rolim (idem).	
4º	D. Maria José de Andrade Jardim, . .	5$000
5º	Nilo Saldanha, . .	5$000

Estes indicaram:

1º D. Esther Valle Motta, indicada pela Redacção.
2º Pedro Xavier dos Santos (idem).
3º Senhorinha Edith Guerra (idem).
4º D. Marianna Hygina.
5º Euclydes Alves Pereira.

DO 2º GRUPO

1º	Neusa Couto, . .	2$000
2º	D. Maria Salomé Guedes, ...	5$000
3º	Anacleto Pimenta,	3$000
4º	João Hermogenes da Costa, ...	5$000
5º	Miguel Corrêa da Natividade, . . .	5$000

Foram indicados:

1º José Couto.
2º D. Jordelina de Mattos Penna.
3º Ernesto Roque.
4º João Antonio de Araujo, indicado pela Redacção.
5º Josephino Felippe de Amorim.

DO 3º GRUPO

1º	Joaquim Gonçalves Pimenta (esp.).	
2º	Julio Netto Motta, .	5$000
3º	Leopoldo de Moura,	2$000
4º	Pharmaceutica Ambrosina Coelho Junior (esp.).	
5º	D. Maria José Corrêa Leite (idem).	

Foram indicados:

1º Senhorinha Abgail Duarte, indicada pela Redacção.
2º Lygia Motta Couto (idem)
3º Senhorinha Maria da Conceição Santos (idem)
4º Padre Carlos Leonardo Lidstrom (idem).
5º José Raymundo da Conceição.

DO 4º GRUPO

1º	Bernardo Lopes, . .	2$000
2º	Senhorinha Magdala Mandacarú (esp.).	
3º	José Antonio Motta (idem).	
4º	Salvina Azevêdo,	4$000
5º	Antonio Augusto Vial, ...	5$000

Foram indicados:

1º Maria de Jesus Lopes.
2º Georgeta Leão, indicada pela Redacção.
3º Adão Celestino dos Santos (idem).
4º Geny Hugo.
5º Vicente M. de Vasconcellos.

DO 5º GRUPO

1º	D. Germana de Lacerda Oliveira, . . .	5$000
2º	José Soares (esp.).	
3º	Julinha Matta, . . .	2$000
4º	Senhorinha Maria Mascarenhas, . . .	3$000
5º	Naná Mourão (esp.).	

Estes indicaram:

1º Senhorinha Maria José de Lacerda Oliveira.
2º D. Pedrelina dos Santos Moraes, indicada pela Redacção.
3º D. Maria Margarida de Paula.
4º Maria Luiza Santos.
5º Senhorinha Maria José Lopes de Figueiredo, indicada pela Redacção.

Dos esperados:

Mons. Pio Freitas, 5$000; Pharm. Francisco Netto Motta, 5$000; capm. João Antonio de Paula, 5$000: Arthur Ferreira de Aguiar, 5$000; d. Graciola Motta de Castro, 5$; d. Antonia da Cruz Silva, 5$.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder.** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Acabam de ser creadas pelo Governo tres Escolas Normaes do 1º gráu, nas cidades de Ouro Prteo, Curvello e Campanha.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 2, os srs. Levy Leite de Faria, Arthur Ferreira de Aguiar, José Andrade, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o inteligente menino Adaucto Neves, filho estremecido do sr. Serafim Augusto Neves.

Fazem annos:

Hoje, 3, d. Almerinda Ribeiro Lima, digna, esposa do sr. João O. de Lima, digno collector estadoal e secretario da Pia União do Pão de Santo Antonio; d. Olga de Almeida Neves, digna esposa do sr. Antonio Augusto Neves, residente em B. Horizonte; d. Ursilina Ursini de Abreu, digna esposa do sr. João Antonio de Abreu; e d. Anna de Oliveira Mourão, digna esposa do nosso prezado conterraneo, coronel José Honorio Mourão, residentes em B. Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 4, o joven Alvaro Matta Machado, o sr. Nylo Neves, digno amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; o coronel Joaquim Guerra; e a intelligente menina Dinah Moreira, idolatrada filhinha do sr. Humberto Moreira da Silva, digno e operoso escrivão do 3º Officio desta comarca.

No dia 5, senhorinha Maria José Lopes de Figueiredo, e os srs. Augusto Pereira da Siva e Olemar de Oliveira.

No dia 7, o nosso prezado e illustrado confrade de imprensa, sr. Antenor Horta, e o sr. Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 8, d. Luciola Motta Garzedim, digna esposa do sr. Waldemar Garzedim, residentes em Mercês de Arassuahy; a veneranda sra. d. Augusta Cabral Flecha e o nosso velho e respeitavel amigo sr. José João da Costa.

Por não ser bisexto este anno, passou, entre 28 e 1º do corrente, o anniversario natalicio da distincta e estimada senhorinha Pedrelina do Coração de Jesus Costa.

Nossos parabens.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 3 de Março, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», de José Marques Nogueira Guerra, á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Parteira— Maria Hyppolita de Araujo, com pratica de oito annos na Maternidade de S. João d'El-Rey, attende chamados á qualquer hora do dia e da noite.—Residencia: Largo de D. João, nº 46. Diamantina.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Novas e Velhas

O amor paterno não conhece obstaculos, quando empenhado na perpetuidade do nome do filho, que, distinguindo-se pelo talento e pela bondade, se foi a caminho do tumulo ainda no começo da existencia, ao alvorecer dos 20 annos de radiosa mocidade.

Eis como se esforça o velho diamantinense—Americo França, ora em Bello Horizonte, para que não permaneçam na vida ephemera de revistas e jornaes os bellos versos de Arthur França, morto naquella cidade, quando mais fulgurante se mostrava o seu estro admiravel.

Merece muitos encomios esse gesto nobilissimo do progenitor extremoso que deseja ver animada espiritualmente a corda mais sensivel de seu coração—a veia poetica do filho dilecto, que, desapparecido lá se vão 29 annos, vive ainda na lembrança de todos os seus patricios, através do rythmo sonoro de suas poesias, que são sempre recitadas em reuniões familiares e festas, nas localidades do interior provinciano, situadas na região em que elle nasceu.

Aos 16 annos apenas compoz o admiravel soneto que a seguir transcrevemos, sob o titulo "Nossa Senhora da Conceição" e dedicado ao saudoso conego Campos Rocha, e é a mais eloquente demonstração do seu fervor religioso e da sua devoção á exelsa Mãe de Deus.

Deliciem-se os leitores com esse regio mimo, em que não se sabe mais que admirar, si a delicadeza de sentimento, si a impeccabilidade da fórma, que é escorreita e chic, a fazer a gente pensar ter sahido de um cerebro já amadurecido no convivio com as musas.

Eil-o na belleza deslumbrante de sua cadencia sonora a encantar quantos o lêm e recitam, porque encerra toda uma epopéa em louvor A'quella que a humanidade proclama sob invocações diversas—Rainha do Universo, Estrella do Mar, Refugio dos peccadores, Consoladora dos afflictos, Celeste embaixadora da paz e Symbolo da pureza virginal:

"O' Mãe! eu sei que o teu perdão é certo
E o teu amor intermino, infinito...
Eu sei que o pobre e misero proscripto
Faz jus a ser de tua luz coberto!

E eu que, exul, vivo neste atroz deserto,
—Qual si dos crentes, fosse o mais contricto,
Genuflexo, a teus pés, imploro afflicto,
O' Mãe! Guia-me o passo errante incerto!

Verte em minha alma a luz de teu celeste
Olhar, que o azul firmamento veste
E das estrellas todo o excelso brilho!
Acolhe a minha lagrima pungente!
Pois si as mães têm uma alma que ama e sente,
Senhora, és Mãe— e eu sou tambem teu filho!..."

O livro de versos de Arthur França vae constituir uma vibrante nota na vida literaria mineira, pelo que devem ir ao encontro de seu distincto progenitor, em tão nobre gesto, não apenas os diamantinenses domiciliados nesta Capital, mas todos os mineiros amantes da boa leitura.

E nenhuma mais adequada do que essa de poesias vasadas num estylo ameno, consentaneo com a moral, e, por isso mesmo, propria para ter entrada no lar sadio, em que os bons costumes imperam.

O soneto acima transcripto, que bem poderá dar inicio ao volume ideado, diz com eloquencia do que vae ser a homenagem postuma que o amor paterno prepara á memoria do filho amado.

Esse preito é tanto mais valioso por partir do coração do pae, que vive a carpir eternas saudades do ser querido que se foi a caminho do alto, quando, sonhador ainda, começava a desferir a lyra, cantando o amor, a piedade, o bello, a amizade, tudo quanto era puro e santo, na terra natal que idolatrava e onde descança para todo o sempre o seu corpo debil, emquanto o espirito paira abençoado nos páramos infinitos.

Morto materialmente, Arthur França viverá sempre na espiritualidade de seus versos emotivamente bellos, que enfechados em volume, constituirão a prova eloquentissima de que, cada vez mais dominadora, a intelligencia ha de reinar altiva, e soberana e ao mesmo tempo meiga e bondosa, pelo tempo afóra, por este mundo enganador, onde a recordação do passado ha de ser toda vida a pedra de toque dos corações bem formados, das almas amantes da virtude. E' o talento a obra prima da creação e nem a propria morte póde apagar o seu brilho, porque perdura na poesia e na prosa, eternizando a gloria do auctor, como o esculptor no bronze que ideou, o compositor nas musicas que deixou e todos os demais artistas, cada um no seu ideal, a deixar de sua passagem pela terra fulgores que não se apagam.

Eil-o fulgindo nas poesias de Arthur França, cujo estro maravilhoso revive dos seus versos encantadores, de um lypismo que enternece, de uma cadencia que commove e de um rythmo que não se desfaz.

Vão os annos passando, mas a sua obra não passa e vive eterna, esculpida no sentimentalismo sadio de seus sonetos, que todos nós vamos ler agora, reunidos num livro de gratidão, amor e saudade.

Que não tarde elle a surgir e possamos adquiril-o para delicia do espirito e demonstração de que applaudimos com toda sinceridade a iniciativa paterna, que não deixa ficar circumscripta á vida ephemeca das revistas e jornaes a producção poetica do filho idolatrado.

AZEREDO NETTO.

Do «Minas Geraes».

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, d. Maria Emilia Guerra, senhorinha Edith Guerra, Déa Gomes Costa, Arthur da Fonseca Ribeiro.

De Bello Horizonte, Antonio Moreira Fernandes e familia, Americo França, dr. José Rosa de Mattos, d. Messias da Paixão Mattos, d. Elizarda de Mattos Aguilar.

De S. João Evangelista, Augusto Fernandes de Azevedo, nosso talentoso confrade de imprensa e digno fiscal de rendas do Estado,

Esteve na cidade, tendo já regressado ao Rio, o illustre e estimado engenheiro dr. Mario Cabral, da 1ª Residencia da Central.

Viajaram

Para B. Horizonte, Manoel Martins de Almeida e familia.

Para Barreiras, Candido José Soares da Silva.

Para B. Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira.

Para Curvello, Irmã Constantina das Oliveiras.

Para Itambacury, Irmã Gemma do Bom Pastor.

Vindo de Buenopolis, fixou residencia nesta cidade, o nosso estimado conterraneo e excellente misicista, Daniel Gomes de Araujo, qeu, a convite do digno regente da banda «Euterpe Diamantinense», já faz parte, como contra—mestre, da mesma corporação.

Estiveram na cidade:

De Corintho, Pedro Rosa.

De Sete Lagôas, João de Avellar Andrade, representante da «Minas Geraes Club».

De Curimatahy, Marcillo Freire.

De Campinas, João Fausto da Fonseca.

De Dattas, Serafim Heleodoro Marques.

De Rio Vermelho, o pharm. Antonio Leonardo Sobrinho.

De S. João da Chapada, Laudelino Thiago da Cruz.

Do Inhahy, Antonio Alves Pereira Primo.

De Mendanha, Salathiel Theodoro de Barros.

De D. Ottoni, José Alves Soares da Silva.

De Rio Manso, Zoroastro de Meira.

Esteve, ligeiramente, na cidade, e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso bom amigo Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

De partida para Bello Horizonte, onde vae, como sorteado, prestar o serviço militar, deu-nos o prazer de sua visita de despedida, o distincto e estimavel moço, sr. Salvio Alves Baracho.

Passatempo

Charadas novissimas

Em chegando na serra brasileira, faz o alvo com o oculo.
—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Tornasol.
—Decifrou—Camponeza.

TOLLE, LEGE

Quem ficou com o "tôco"?

Modinha antiga que deve ser acompanhada com flauta e *réco-réco*...

"Bem sei que tu me desprezas,"
"Bem sei que tu me abandonas"!...

O sr. Juscelino Fonseca, num telegramma de «desprezo», publicado no jornal do povo, encerra uma questão não começada e, para a qual, fui chamado **quixotescamente**. Estava eu "posto em socego", modestamente, nas columnas do *Pão*, quando ouvi uma voz tonitroante, que me convidava a desafivelar uma pseuda mascara, creada, só e unicamente, na imaginação executiva municipal. «Que viésse para a luz do Sol» e que sahisse para ouvir cousas bôas, eram os seus cantares.

Como todo individuo que não teme **fuzquinhas**, apresentei meus documentos, identifiquei-me, solennemente, prompto a ouvir e prompto a dizer.

Elle se furtou a tudo e me deixou na arena, com o seu "DESPREZO" FOUVEIRO..., que me não diminue, mas me engrandece e eleva. Que me resta a fazer?

Acceital-o, pedindo ao Sr. Juscelino, como filho que sou desta terra, que limite a mim o seu abandono, e não extenda, como tem feito, aos nossos predios, repartições municipaes, ruas, estradas, etc...

Não lhe perdoarei nunca a brincadeira de meninos, aquella, «dos que vão ao vento, perdem o assento», a que me submetteu, retirando-me do meu "tóco," para occupal-o. Somos dois homens, beirando os quarenta, um tanto velhos; os nossos cabellos, já embranquecendo, annunciam o descambamento proximo, para aquelle triste cemiterio, em cuja avenida, até o lixo da cidade está indo morrer.

Lego-lhe meu «*tôco*» saudoso, cedo-lhe livre de sacco, balança e impostos, indo-me abrigar, numa das lapas do Rio Grande.

E' uma concessão que faço, em retribuição ao seu **desprezo**.

Agora, uma rectificação: O Sr. Juscelino, sabia quem era Salus, muito antes de o chamar á liça, porque, se Salus não fosse o Dr. Soter Ramos Couto, filho de Cosme Alves do Couto, ex-presidente da Camara, elle não escreveria: **volte, que muita cousa bôa lhe tenho eu que contar... principalmente sobre administrações municipaes de hoje e de hontem. Exijo, porém, para isso, que o escrivinhador pseudonymo desafivele a mascara.** O escrevinhador, satisfazendo-lhe as exigencias, veiu, mas nada ouviu, nada viu. Deixando a modestia de parte, com permissão dos que me lêm, volto, como filho deste ex-administrador, para vêr o que se passou **hontem**.

Apezar do Sr. Juscelino ser um juiz apaixonado, acceito seu julgamento á revelia de Cosme do Couto, que delle prescinde, por estar julgado pela opinião publica, unico tribunal que respeitou e acatou, por ser o unico capaz de apreciar as acções de um homem publico.

Quero, porém, que se torne clara sua insinuação maldosa, e desejo saber os erros que commetteu aquelle homem rude e simples, elevado, contra seu feitio áquella posição, por um povo, que acaba de leval-o, novamente, á Camara contra a vontade do administrador, que, diante daquella força liberal e independente, curvou. E' que Cosme do Couto, representava uma administração passada, pautada numa linha recta. E quando não tivesse este povo, para defender sua gestão, tem cinco filhos homens, que não deixarão que as moscas da inveja, do despeito e do odio, pousem sobre suas cans honradas, nosso maior padrão de gloria e que, a custo da propria vida, saberemos defendel-as. O passado de Cosme do Couto, como homem e administrador publico, é claro, é limpido.

Devasse-o. Não **despreze** sr. Juscelino, o ultimo tópico de seu artiguete, pelo amor de Deus!... Tolde esta limpidez, macule-a, desvende aos olhos desta população de tão bôa fé, que vê operosidade onde não houve, patriotismo onde foi interesse. Diga a este povo, que aquelle seu discurso obrigando Cosme acceitar a Camara, numa eleição previa, numa ruidosa manifestação popular, foi uma mentira.

Desminta tudo e penitencie-se diante desta gente, dizendo-lhe que todos os elogios que teceu foram de occasião, e uma privação de sentidos, foi uma força extranha, que a sua vontade não poude dominar.

Destrua este meu idolo, se é capaz.

Eu retirarei todo lôdo que o sr. Juscelino atirar, naquelle que trabalhou por esta terra, que adora como patria, por ser patria de seus filhos. A sua reputação de homem serio e probo não pode ficar sujeita ás suas machiavelicas insinuações, nem ao seu malabarismo de linguagem, sem a minha defeza cheia, plena e cabal.

Salus, acceita, pois, seu desprezo, porém, em parte; honra-se com elle e sente-se muito bem, sendo até capaz de engordar.

Recolho-me á lapa, prompto porém, a sahir para julgarmos as **"administrações municipaes de hoje e de hontem"**, quando quizer.

E na nossa ex-futura polemica, lanço um wagon de cal para queimar o seu «desprezo».

Adeusinho! mas sempre ás suas ordens.

SALUS.

N. B.—SALUS continuará sempre nesta columna defendendo os interesses da collectividade.

Aos charadistas de Diamantina.

—O **alimento** de **Demetrio, essencialmente puro,** servem tambem para o **homem** que trabalha neste grande **jornal**.—1, 1, 2, 4.

Rio.—Rubi (Do Club dos Gansos Pretos.)

Agradecendo

Manoel José Nobis, regente da banda de musica local, «Euterpe Diamantinense», em seu nome e nos de seus companheiros de corporação, agradece, mui sensibilizado, as benevolas e lisongeiras referencias á sua pessôa e á banda, insertas no apreciado orgam catholico A *Estrella Polar*, edição de domingo passado.

Na impossibilidade de levar, pessoalmente, ao sr. Raymundo, signatario do artigo, seu agradecimento e o da banda «Euterpe», pela suas captivantes expressões, o faz por este meio.

Diamantina, 28 de Fevereiro de 1929.

Manoel José Nobis,

Regente da «Euterpe Diamantinense».

O tempo

Ha uns dez dias que não chove nesta cidade, havendo sol ardente e um calor intenso.

Despedida

Tendo sido sorteado para o serviço militar, e não me permittindo a escassez de tempo despedir-me, pessoalmente, dos meus parentes e amigos, que são tantos nesta cidade, sirvo-me da imprensa, para o desempenho desse imperioso dever, offerecendo-lhes meus fracos prestimos em Bello Horizonte, onde me devo apresentar até 28 do cadente.

Diamantina, 26 de Fevereiro de 1929.

Salvio Alves Baracho.

EDITAL

O cidadão Vicente Pereira de Guimarães Torres, Juiz de Paz, em exercicio do cargo de Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei.

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que a 1ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Camara, reunir-se-á, ás 11 horas, do dia 18 de Março p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Camara, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Dr. João de Campos Carvalho Vidigal, 2 João Dias de Andrade, 3 José Cyrillo dos Santos, 4 Ismenio de Araujo Tameirão Junior, 5 Antonio Pereira de Andrade; Dattas: 6 João dos Santos Abreu; Felisberto Caldeira: 7 Augusto Romualdo Braga, 8 Theodoro Alves de Azevedo, 9 Carlos Soutos Junior, 10 Paulo da Paixão Rocha, 11 Herculano José Velloso, 12 Francisco Lopes Canuto, 13 João Santa Barbara; Gouvêa: 14 José Augusto Gomes, 15 Guintiliano de Miranda, 16 Joaquim Antonio de Oliveira Pinto, 17 Rodolpho Alves Pereira; Buenopolis: 18 Pedro Pereira de Miranda; Inhahy: 19 Pedro de Assis Penna, 20 Edson Teixeira Neves, 21 José Alachoque Alves; Rio Manso: 22 Severiano Teixeira, 23 Raymundo Alves Bispo; Campinas de São Sebastião: 24 José de Paula Tibães, 25 David Augusto da Fonseca; São João da Chapada: 26 Laudelino Thiago da Cruz, 27 João Theodoro de Miranda; Conselheiro Matta: 28 José Xavier. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, si convida para comparecerem no edificio do Forum, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrossim, faz saber que nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados, que faltarem ás sessões, sem causa justificada, bem como os que em sessão se recusarem ao desempenho de alguns dos deveres que lhes são impostos pela lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000, por dia de sessão.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias nos seus districtos, aos jurados e ás testemunhas, que ali se acharem.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 25 de Fevereiro de 1929. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi.

Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Reputo-me ao original affixado á porta do Forum. *Era ut supra.* O Escrivão *W. Mayrink.*

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 436$000 emittida por A. J. Cardoso, negociante em B. Horizonte, contra Manoel Gonçalves Ferreira, residente em S. João da Chapada, que reconheceu a exactidão do mesma, e endossada ao conrespondente do Banco Commercio e Industria de M. G. para cobrança.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 26 de fevereiro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Protesto de uma triplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de acceite e pagamento, uma triplicata do valor de 979$000 (979$) emittida pela companhia Mercantil Brasileira, contra Raymundo Ursini, estabelecido em Rio Vermelho e endossada ao correspondente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, nesta cidade, para cobrança.

E, como o devedor não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, deste já, notificado do seu protesto, quando não pague.

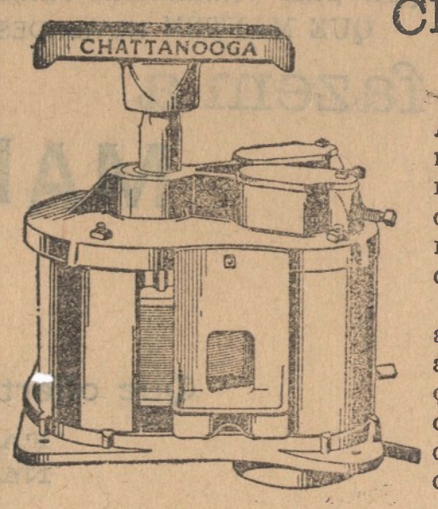
Diamantina, 26 de Janeiro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official de protesto.

Humberto Moreira da Silva.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Comprae a moenda Chattanooga



A moenda "Chattanooga" para canna não e uma moenda que é apresentada no mercado sob qualquer marca.

Ha dezenas de annos esta moenda adquiriu uma posição suprema entre os seus congeneres, devido a sua qualidade e efficiencia.

A moenda "Chattanooga" não extrahe sómente "uma percentagem do succo da canna"; a sua efficiencia é tal que extrahe o maximo.

Comparae-a com as outras marcas.

Para quaesquer informações sobre esta moenda e bem assim sobre

ARADOS — TRACTORES

Debulhadores de milho — Motores a kerozene

E MACHINAS AGRICOLAS, EM GERAL, DIRIJAM-SE A

GUERRA & COSTA

DIAMANTINA—MINAS

(EM FRENTE AO MERCADO)

Unicos Agentes e depositarios nesta zona dos productos

McCormick-Deering Chattanooga

Verdadeiro

Assombro!

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

COLOSSAL STOCK

de mercadorias offerecidas como

ARTIGOS DE OCCASIÃO

não é annuncio nem propaganda, mas

inicio do

Grande Queima

UMA FOGUEIRA DE 100 DIAS!!!

1928--DE 31 DE DEZEMBRO A 30 DE MARÇO--1929

CASAS CRUZEIRO DO SUL

SÓ PARA PROVAR

Que vendem muito barato, não só para venderem muito, mas principalmente para favorecerem ao povo;

Que fazem Descontos grandes, procurando sempre comprar nas melhores casas do Paiz e do Extrangeiro;

Que distribuem Brindes aos Freguezes para melhor agradecerem sua distincta preferencia;

Que offerecem sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade (Não temos saldo).

QUE SIGNIFICA UMA GARANTIA Para o consumidor;

QUE VENDEM **TODOS OS ARTIGOS** EM **GERAL** NACIONAES E EXTRANGEIROS;

QUE TÊM VARIEDADES PERMANENTES EM TODAS AS SECÇÕES, PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS;

QUE MANTÊM NOVIDADES CONSTANTES PARA TODAS AS ESTAÇÕES POR PREÇOS NUNCA VISTOS:

Que fazem a

MAIOR LIQUIDAÇÃO

DE TODOS OS TEMPOS!

QUE TEM PREÇOS CANJA;

Que offertam ao povo as melhores pechinchas!!!

FAÇA HOJE MESMO SUAS COMPRAS

Não perca tão bella opportunidade de

COMPRAR MUITO BARATO!

Estamos vendendo tudo! Compre depressa... Antes que acabe!!!

Tudo por preços baratissimos ao alcance de TODOS!!! V. S. deve assistir á maior FOGUEIRA para ficar sciente que

Tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar nas

Casas Cruzeiro do Sul — José Neves Sobrinho — Diamantina - E. F. C. B. - MINAS

ATTENÇÃO

ARTIGOS FUNERARIOS—Serviço rapido de inscripção em corôas—fitas de todas as côres e larguras differentes—gallões, corôas, velludos lisos e estampados, sedas, fazendas finas, varoes, alças e todos os pertences da secção—desde os mais modestos até os de maior apparato.

AVIAM CAIXÕES COM A MAXIMA PRESTEZA

Para favorecer a todas as classes, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, como BONIFICAÇÃO ESPECIAL, além dos preços reduzidissimos em todos os artigos, concedemos **Mais 20% de desconto, na Factura,** para pagamento 10 dias após a compra.

muitas MERCADORIAS

EM ALTA ESCALA

Vendas por atacado e a varejo

EXPORTAÇÃO DE CEREAES

DEPOSITO DE CEREAES—Junto á Filial.

ESCRIPTORIO CENTRAL—Casa Matriz.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Matriz e Filial—FORMAÇÃO

ESCRIPTORIO DE COMPRAS—Casa Matriz

CODIGO—Ribeiro

INFORMAÇÕES—Matriz e Filial.

DIAMANTES E BRILHANTES

Escriptorio de compra e venda de diamantes, brilhantes, ouro e pedras preciosas na loja da casa Matriz, pagando os melhores preços.

LAPIDAÇÃO—Grande fabrica de lapidação de diamantes em FORMAÇÃO, a 6 kilometros de distancia da cidade.

ROUPAS SOB MEDIDA.—Secção apta para confecção de qualquer trabalho, enxovaes para NOIVOS, o mais completo com preços realmente baixos. Vestidinhos para baptizados, passeios, chás. Robes, etc.

TEMOS SEMPRE VARIEDADES EM TODAS AS SECÇÕES

FABRICA DE MALAS.—Recebe encommendas de qualquer trabalho e quantidade, funccionando no 1º andar da casa Matriz. Tratar na loja.